



Oficina Colagem Ecosófica

Faixa etária: **a partir de 15 anos**
(veja ao final a proposta adaptada para público infantil)

Atividade: Colagem

Faixa etária: a partir de 15 anos (veja ao final a proposta adaptada para público infantil)

Objetivos:

A proposta desta oficina é criar uma colagem que ilustre um mapa mental a respeito das relações entre mentalidade, sociedade e meio ambiente. O objetivo principal é identificar as interconexões entre os valores que definem os modos de produção e suas consequências ecológicas. O objetivo secundário é instaurar entre os participantes, um campo seguro para o debate democrático, onde cada um aprende ouvindo os demais. O objetivo terciário é levar cada um dos participantes a sintetizar pensamentos complexos através da organização esquemática de imagens.

Material Necessário

- Folhas de papel A3 ou A2
- Colas em bastão
- Tesouras
- Revistas (National Geographic, Galileu, Super Interessante, Ciência hoje, etc)
- Canetinhas hidrográficas, giz de cera, ou lápis de cor (opcional)

Passo-a-Passo:

1

Introdução da proposta

Sentados em uma mesa, já com o material a ser utilizado previamente separado, o condutor da oficina apresenta a proposta aos participantes: criar, por meio da colagem, um mapa mental que ajude a elaborar questões ecossistêmicas. O objetivo é elaborar de forma visual, as ideias debatidas em grupo a respeito das relações entre meio ambiente, sociedade e mentalidade.

O condutor da oficina introduzirá o tema que será debatido por todos. O condutor poderá mediar a conversa, ajudando o grupo a se escutar, a analisar os pontos colocados sob diversos pontos de vista, relativizar e contrastar colocações para fomentar o pensamento crítico em um processo dialógico. É importante que todos tenham sempre em mente que o objetivo é aprender coletivamente, por meio da conversa expandir seus pontos de vista para abordar o tema da forma mais integral possível.

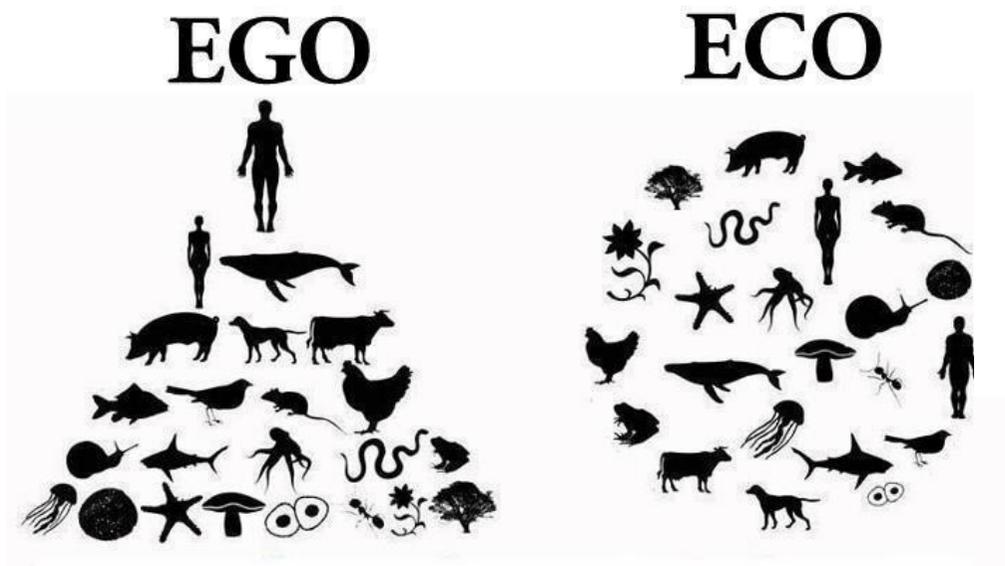
Enquanto conversam, cada participante vai criar individualmente o seu mapa mental, elaborando suas reflexões de modo simbólico através de imagens que vão sendo adicionadas à colagem conforme a conversa se desenvolve. Não é preciso ter pressa. A elaboração dos temas será gradual, irá tomando forma aos poucos, tanto visualmente quanto conceitualmente.

Logo no início da atividade, o condutor sugere que os participantes folheiem as revistas procurando imagens relacionadas à ecologia que mais lhes chamem a atenção. Enquanto isso, ele explica o que é um mapa mental e adianta informações sobre como fazer um.

2 Apresentação do mapa mental

O mapa mental é um diagrama, a representação visual de uma estrutura que ajuda na compreensão de um tema. É uma ferramenta gráfica para representar as inter-relações entre os diversos elementos que compõem uma questão. É uma técnica de organização de ideias, em que os diversos fatores que influem sobre o tema são dispostos de modo hierarquizado, sistemático e relacional. Portanto, o mapa mental favorece a abordagem sistêmica de um determinado assunto. Ajuda a ter uma visão geral e analítica das relações entre os diversos elementos que compõem um conjunto complexo.

O formato do mapa mental pode variar bastante, pode ser simples ou mais complexo. Para ilustrar duas formas de pensar a ecologia, o condutor pode mostrar estas imagens abaixo e perguntar aos participantes o que elas pensam quando comparam as duas imagens:



Estas imagens são representações bastante simples, mas que ainda assim comunicam muito bem. Uma ilustra uma compreensão antropocêntrica da ecologia, em que o ser humano é considerado superior a todos os demais seres vivos, e o homem superior à mulher. A outra, ilustra uma visão biocêntrica, em que o ser humano não é hierarquicamente mais importante que nenhum outro.

O condutor pode mostrar outros exemplos de mapa mental:



Para se construir um mapa mental, de modo geral, parte-se da ideia principal, que precisa ser mais bem analisada. A partir dela, se desdobram palavras-chaves que vão se ramificando de modo encadeado.

A construção do mapa mental segue algumas etapas:

3 Identificação do objetivo do mapa mental

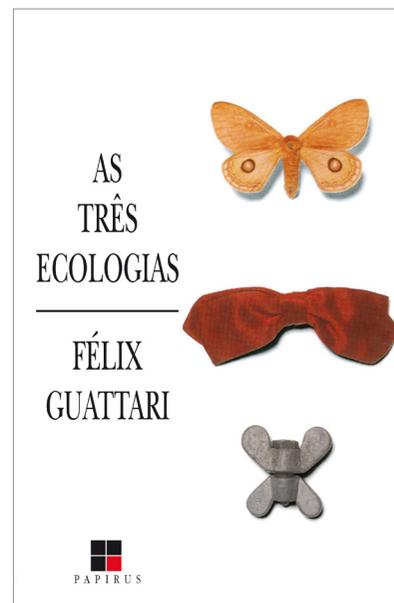
O que se espera que este mapa ajude a analisar? É um problema? É uma estratégia? É uma situação?

O objetivo nesta oficina é elaborar por meio de um debate coletivo, diversas questões que influenciam no ecossistema. Não só em relação ao meio ambiente, como se a natureza fosse algo totalmente distante e separada das influências da sociedade, mas considerando também, por exemplo, os processos de produção industrial, que são regidos por valores coletivos e definem o modo de vida contemporâneo. Não se trata apenas de uma questão restrita ao meio ambiente, mas também de questões relativas às relações sociais e à subjetividade humana.

4 Definição do tema central

Qual é o cerne da questão que se pretende elaborar? Qual o problema que precisa ser compreendido? Qual a ideia que se pretende desenvolver?

Aqui é importante que o condutor da oficina apresente, mesmo que em linhas gerais, o conceito de Ecosofia, elaborado no livro *As três ecologias*, pelo filósofo e psicanalista Félix Guattari. Outros autores que também



abordam a ecosofia são Arne Naess, Michel Mafessoli. Mostrar a capa do livro de Guattari. Conversar sobre como cada uma das imagens simboliza o tema tratado pode ajudar os participantes na escolha das imagens para sua colagem.

Ecosofia é um termo usado para designar a interconexão de três esferas: a ambiental, a social e a mental. Guattari defende que a visão do ser humano como algo separado da natureza precisa ser superada, assim

como a ideia de que a subjetividade humana, que conduz o modo de vida da sociedade, não interfere na natureza. Hoje em dia as atividades industriais alcançam dimensões globais e têm um impacto decisivo no equilíbrio dos ecossistemas. Estamos vivendo no Antropoceno. É preciso então abordar a questão de modo integral, considerando as inter-relações complexas entre subjetividade, sociedade e meio ambiente. Não se trata apenas da degradação ambiental efetuada pelo extrativismo industrial, mas também da poluição mental propagada pelos meios de comunicação e toxicidade social instaurada pelas relações de subjugação econômica. Não se trata apenas de ecologia, mas também de política e de psicologia.

5 Definição de subtópicos

Quais as principais partes da ideia principal? Quais os principais pontos desta situação? Quais são as primeiras necessidades deste objetivo? Quais foram as consequências mais imediatas deste problema?

Nesta atividade os subtópicos principais seriam três: ecologia ambiental, ecologia social e ecologia mental.

6 Organização dos subtópicos em torno do tema central

De que modo os subtemas se relacionam com o tema central? É conveniente nesta etapa colocar os subtemas que se relacionam entre si, e subtemas opostos, mais distantes entre si. E dividir a folha por regiões.

No caso desta oficina, a posição de cada subtópico em torno do tema central pode significar o quê? Cada participante deve considerar o que deve ir acima, ou abaixo, ou à direita, ou à esquerda do tema central de acordo como o que considera mais compreensível para si mesmo.

7 Organização dos subtópicos em torno do tema central

Quais dos subtópicos podem ser divididos em partes menores? Quais são os elementos que compõem cada subtópico? Quais são os fatores que influenciam cada subtópico? Quais são as etapas que constituem cada subtópico? Nesta etapa, pode ser útil anotar tudo que vier à mente durante o debate, fazer uma lista com os principais tópicos e depois organizá-los de modo hierarquizado no mapa.

Os subtópicos se desdobram em subtópicos secundários, que auxiliam na análise mais detalhada do problema, exemplificando as suas muitas consequências:

Ecologia ambiental: reúne tudo que diz respeito ao meio ambiente, como florestas, oceanos, atmosfera, megalópoles, desertos, mineração, poluição etc.

Ecologia social: reúne tudo que diz respeito à organização social, como modos de trabalho, guerra, desemprego, concentração de riqueza, prisão, miséria, desnutrição, consumismo, educação, saneamento básico, serviço social etc.

Ecologia mental: reúne tudo que diz respeito à subjetividade, como egoísmo, ganância, narcisismo, competição, crenças, desejos, esperanças, compaixão, solidariedade, respeito, etc

8 Estabelecer relações

Traçar linhas entre o tema central e os subtópicos. Qual a relação entre o tema central e os subtópicos? Pode-se escrever ao longo da linha o verbo que melhor a representa, ou criar linhas diferentes para relações diferentes. Se um subtópico se relaciona com outro, pode-se traçar linhas conectando-os também.

No caso desta atividade, que é uma colagem visual e não uma estrutura verbal, as relações podem ser representadas de modo mais simbólico, usando cores ou traçados estilizados. Ou as relações podem ser representadas por recursos de composição, com cores de fundo, diferenças de tamanho, sobreposições, fragmentação, etc. Se algum participante preferir, pode também incluir palavras e frases.

Durante todo o processo da oficina, o condutor pode mostrar ao grupo os recursos de composição visual que determinado participante usou em sua colagem, compartilhando estratégias visuais e inspirando assim os demais.

No final da atividade, o condutor pede que todos disponham suas colagens

sobre a mesa e que todos circulem em torno para observar as colagens dos demais. Se houver espaço suficiente, esta organização pode formar uma grande mandala, em que cada colagem manifesta uma perspectiva singular de uma mesma questão.

Adaptando esta proposta para crianças:

Esta mesma oficina de colagem pode ser direcionada também para o público infantil. Neste caso, seria indicado substituir o tema do debate. Em vez de tratar da interconexão das dimensões ambiental, social e mental, seria melhor tratar apenas do conceito de ecossistema.

Um ecossistema é o resultado da interação do conjunto de organismos e fatores ambientais que formam um sistema vivo. Uma floresta tropical, um recife de coral, por exemplo, que são cadeias de relações interdependentes. Para apresentar este conceito para as crianças, é necessário adequar o vocabulário e tornar as explicações mais lúdicas, com exemplos ilustrativos simples. Uma sugestão é usar a floreta, como exemplo. Em uma floresta tudo está conectado. As árvores precisam do sol e de água do subsolo para que possam crescer e dar frutos. Quando os pássaros, macacos e outros animais da floresta comem os frutos, eles digerem a polpa para se nutrir, mas não digerem o caroço da fruta, ele fica inteirinho nas fezes destes animais. Quando um

animal defeca em outro lado da floresta ele ajuda a espalhar as sementes. Novas árvores vão crescer longe da primeira. Além de produzir frutos, as árvores também produzem sombra, para que novas mudas possam crescer, sem serem esturricadas pelo sol forte. Além disso, as folhas, que caem e apodrecem no solo, viram nutrientes que deixam a terra mais saudável para as novas mudas. Muitas outras inter-relações podem ser encontradas em uma floresta.

Outro exemplo, ainda mais simples, seria a influência do sol sobre a vida humana. A distância do sol define as estações do ano. Na primavera tudo floresce, nela a produção de alimento é maior. Durante a noite, sem a luminosidade do sol, os seres humanos sentem mais sono e podem dormir melhor. Muitos outros exemplos da influência do sol na vida humana podem ser levantados, conversando com o grupo de crianças.

Seria importante também que o condutor da oficina apresentasse a metodologia para a construção do mapa mental aos poucos. Conduzindo cada etapa, de modo que todos os participantes acompanhem o passo-a-passo do processo.

Créditos:

Atividade elaborada tendo como inspiração conceitual o livro "As três ecologias" de Félix Guattari, por Marcio Marques de Carvalho, coordenador da ação educativa da Exposição Conexões: O Futuro.

